

CÁTEDRAS FRANCO-BRASILEIRAS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Interface entre saúde e educação na formação de adultos e educação terapêutica do paciente



NUPESCO
Núcleo de Pesquisas e Estudos em Saúde Coletiva
Profa. Dra. Maria Cecília Puntel de Almeida

Seminário Internacional O saber da experiência: interface entre saúde e educação

Favorecendo aprendizagem sobre hanseníase para pessoas acometidas e familiares

Eixo 2 - Vivências em Educação e Saúde

Letícia Ferreira Caetano¹; Gabriella Carrijo Souza²; Marta Maria Franscisco³; Eliana Maria Fernandes de Aguiar Tonetto⁴; Cinira Magali Fortuna⁵

OBJETIVO

Discutir sobre atividades intra e extramuros da universidade sobre hanseníase para pessoas acometidas e familiares.

METODOLOGIA

Por meio do projeto "Aprendendo conjuntamente sobre o trabalho interprofissional e o cuidar conjunto através da hanseníase", do edital 2018/01 da Pró Reitoria de Graduação, foram propostas atividades desenvolvidas para e com a comunidade como, seminário/simpósio e buscas ativas.

RESULTADOS

Tivemos nove casos de hanseníase identificados por meio da busca ativa e que seguem em acompanhamento pela Unidade Básica de Saúde de referência local. Os seminários/simpósios favoreceram a sensibilização de estudantes e profissionais da saúde, que contribuíram para o processo de ensino-aprendizagem, bem como os levou a conhecimentos, conceitos sobre a hanseníase, tais como:

signos e sintomas, tratamentos, serviços de referência, além de questões pertinentes ao autocuidado e prevenção de incapacidades. A interprofissionalidade trabalhada no projeto favoreceu o aprendizado dos estudantes dos cursos de Enfermagem, Terapia ocupacional, Pedagogia e dos profissionais de diferentes categorias, assim como a interação entre eles, sobre a doença, além de proporcionar uma percepção diferenciada no cuidar da pessoa acometida e dos familiares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao trabalhar a interprofissionalidade entre os diversos profissionais espera-se que haja práticas colaborativas e fortalecimento na relação entre eles e na atenção à pessoa acometida pela hanseníase, visto que é uma doença complexa. Também fortalece a construção de conhecimento dos futuros profissionais da saúde, podendo trazer melhorias no cuidado de doenças negligenciadas como a hanseníase através do trabalho em equipe.

leticiafcaetano@usp.br



CONSULAT
GÉNÉRAL
DE FRANCE
À SÃO PAULO
Liberté
Égalité
Fraternité



UPEC LIRTES
UNIVERSITÉ PARIS-EST CRÉTEIL



CHAIRIES FRANCO-BRÉSILIENNES DE L'ÉTAT DE SÃO PAULO

L'Interface entre la santé et l'éducation dans la formation des adultes
et l'éducation thérapeutique du patient



NUPESCO

Núcleo de Pesquisas e Estudos em Saúde Coletiva

Profa. Dra. Maria Cecília Puntel de Almeida

Séminaire International Le savoir de l'expérience: l'interface entre l'éducation et la santé

Promouvoir l'apprentissage de la lèpre pour les personnes atteintes et leurs familles

Axe 2 - Expériences en matière d'éducation et de santé

Letícia Ferreira Caetano¹; Gabriella Carrijo Souza²; Marta Maria Franscisco³; Eliana Maria Fernandes de Aguiar Tonetto⁴; Cinira Magali Fortuna⁵

OBJECTIF

Discuter des activités universitaires intra et extra-muros sur la lèpre pour les personnes atteintes et leurs familles.

MÉTHODES

Grâce au projet "Apprendre ensemble sur le travail interprofessionnel et les soins conjoints à travers la lèpre", issu de l'appel à propositions 2018/01 du Pro-rectorat du premier cycle, des activités développées pour et avec la communauté ont été proposées, comme des séminaires/symposiums et des recherches actives.

RÉSULTATS

Nous avons eu neuf cas de lèpre identifiés par la recherche active et qui sont suivis par l'unité de santé de base locale de référence. Les séminaires/symposiums ont favorisé la prise de conscience des étudiants et des professionnels de la santé, ce qui a contribué au processus d'enseignement-apprentissage, et leur a permis d'acquérir des connaissances et des concepts sur la lèpre, tel que les signes et les symptômes, les traitements, les services de référence,

ainsi que les questions liées aux soins personnels et à la prévention des handicaps. L'interprofessionnalité travaillée dans le projet a favorisé l'apprentissage des étudiants en soins infirmiers, en thérapie occupationnelle, en pédagogie et des professionnels de différentes catégories, ainsi que l'interaction entre eux sur la maladie, en plus de fournir une perception différenciée dans la prise en charge de la personne affectée et de sa famille.

CONCLUSIONS

En travaillant l'interprofessionnalité entre les différents professionnels, on s'attend à ce qu'il y ait des pratiques de collaboration et un renforcement de la relation entre eux et dans la prise en charge des personnes atteintes de la lèpre, puisqu'il s'agit d'une maladie complexe. Elle renforce également la construction des connaissances des futurs professionnels de la santé, qui peuvent apporter des améliorations dans la prise en charge des maladies négligées comme la lèpre grâce au travail d'équipe.

leticiafcaetano@usp.br



CONSULAT
GÉNÉRAL
DE FRANCE
À SÃO PAULO
Liberté
Égalité
Fraternité



UPEC **LIRTES**
UNIVERSITÉ PARIS-EST CRÉTEIL

